

Rumores/Eventos Estaduais



Com Amajari, Roraima chegam a 11 municípios em emergência pelas chuvas

A Prefeitura de Amajari declarou situação de emergência por causa das chuvas intensas. O decreto válido por 180 dias foi publicado no Diário Oficial dos Municípios de Roraima desta quarta-feira (8). Com isso, 11 dos 15 municípios estão nessa situação. No decreto com data dessa terça-feira (7), a prefeita de Amajari, Núbia Lima

(MDB), considerou as chuvas intensas que elevam subitamente os níveis dos rios e igarapés da região, afetando a produção agrícola, o comércio local, as estradas, cabeceiras de pontes, bueiros, isolando comunidades, afetando inúmeras famílias e até deixando alunos sem frequentarem as escolas devido às péssimas condições das estradas. A publicação cita o transbordamento de cursos d'água em zonas que normalmente não se encontram submersas.

Link: <<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Interior/Com-Amajari-Roraima-chega-a-11-municipios-em-emergencia-pelas-chuvas/87506>>

Acesso em: 08/06/2022.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à área técnica do DESASTRES (NVD/DVA/CGVS/SESAU)

Rios na Terra Yanomami têm 860% de contaminação por mercúrio, revela laudo da PF

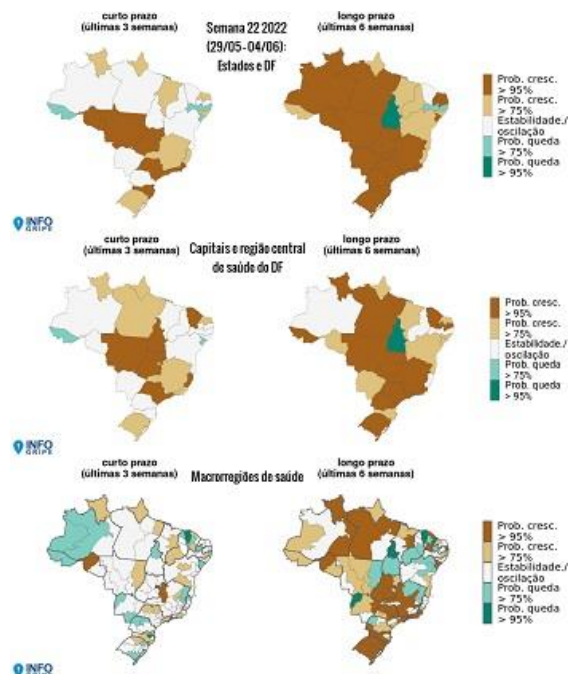
Um laudo da Polícia Federal sobre contaminação dos rios na Terra Indígena Yanomami, maior reserva do Brasil, revelou que quatro rios da região têm alta contaminação por mercúrio: 860% superior ao estipulado como máximo para águas de consumo humano. Em relação às águas que podem ser destinadas para irrigação de culturas arbóreas, cerealíferas, forrageiras, a pesca amadora e a navegação, as amostras apresentaram um teor de mercúrio de 860% nas amostras. O mercúrio apreendido estava armazenado em uma pequena garrafa pet.

Link: <<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2022/06/06/rios-na-terra-yanomami-tem-860percent-de-contaminacao-por-mercúrio-revela-laudo-da-pf.ghtml>> Acesso em: 06/06/2022.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à área técnica da Vigilância Ambiental (DVA/CGVS/SESAU)



Rumores/Eventos Nacionais



InfoGripe: quase 70% dos casos de SRAG no Brasil são Covid-19

Divulgado nesta quinta-feira (9/6), o Boletim InfoGripe Fiocruz reforça a tendência de aumento dos casos de Covid-19 entre as ocorrências de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) - que corresponderam, nas últimas quatro semanas, a 69% dos casos positivos para vírus respiratórios. Também em relação ao total de óbitos por vírus respiratórios, o estudo aponta a mesma propensão, 92,22% foram em decorrência do Sars-CoV-2 (Covid-19). A análise é referente à Semana Epidemiológica (SE) 22, de 29 de maio a 4 de junho, que registrou 7,7 (6,9 – 8,6) mil casos de SRAG no país.

Link: <<https://agencia.fiocruz.br/node/15184>>. Acesso em: 08/06/2022.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à área técnica de Influenza (NCPFIT/DVE/CGVS/SESAU)

Varíola dos macacos: Secretaria da Saúde investiga novo caso suspeito da doença no Ceará

Neste ano, o número de novos casos de chikungunya e zika vírus tem aumentado em todo o país, mas os estados que mais registraram aumento são os do Nordeste. Os dados são do último boletim epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde. Até a



última semana de maio, o país registrou 98 mil casos de chikungunya; cerca de 46 casos por cem mil habitantes. Um aumento de mais de 91% na comparação com o ano passado. 80 mil deles, só o Nordeste, 140 casos por cem mil habitantes. A situação mais preocupante são os estados do Ceará, que chega a 295 casos por cem mil habitantes; e a Paraíba, 242.

Link: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/caso-suspeito-de-variola-dos-macacos-no-ceara-e-descartado-pela-secretaria-da-saude-1.3240744>> Acesso em 07/06/2022

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à área técnica das Arboviroses (NCFAD/DVE/CGVS/SESAU)

Rumores/Eventos Internacionais

Mundo chega a 1.000 casos de varíola dos macacos fora da África

O mundo ultrapassou 1.000 casos de varíola dos macacos registrados fora da África nesta 2ª feira (6.jun.2022). Já são 1.009 infectados em 27 países, até às 13h. O Brasil ainda não tem casos confirmados, mas está analisando 7 suspeitas da doença. Esse é o maior surto fora do continente já registrado. Os dados são do Global.health Monkeypox, que monitora os números divulgados por cada nação. O 1º caso na América do Sul foi confirmado na Argentina em 27 de maio. O país com mais infectados é o Reino Unido (302), seguido de Espanha (190) e Portugal (143). A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) orientou medidas, como uso máscaras, higienização das mãos e distanciamento, em aviões e aeroportos para evitar a circulação do vírus no Brasil.



Link: < <https://www.poder360.com.br/saude/mundo-chega-a-1-000-casos-de-variola-dos-macacos-fora-da-africa/> > Acesso em: 06/06/2022.

Encaminhamento: Compartilhamento junto área Técnica das IST's (NDST/AIDS/DVE/CGVS/SESAU) e a Rede CIEVS - Roraima



Três municípios registram 70% dos casos de leishmaniose em La Lajta

São três municípios do Trópico de Cochabamba que lideram o registro de casos de Leishmaniose e concentram 70% dos casos anuais. Desde 2017, o número de casos anuais de leishmaniose em Cochabamba não caiu abaixo de 300, causando alarme especialmente nas populações das áreas tropicais do departamento. Em 2017, foram notificados 374 casos positivos de doença de Leishmaniose; em 2018 foi reduzido para 352 casos; 2019, 310; 2020 foram 314; e em 2021, 340 casos.

Link: < <https://eju.tv/2022/06/tres-municipios-reportan-el-70-de-casos-de-leishmaniasis-en-la-lajta/> > Acesso em: 08/06/2022.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à área técnica da Zoonoses (NCZ/DVE/CGVS/SESAU)



Eventos e Desastres Naturais

RISCOS METEOROLÓGICOS

O comportamento de chuvas no estado foi de grau de severidade de perigo e perigo potencial em quase todo o estado. Não houveram ocorrências de desastres naturais no período.

Aviso de: Chuvas Intensas

Grau de severidade: **Perigo Potencial** a **Perigo**

Período: 06/06 a 10/06

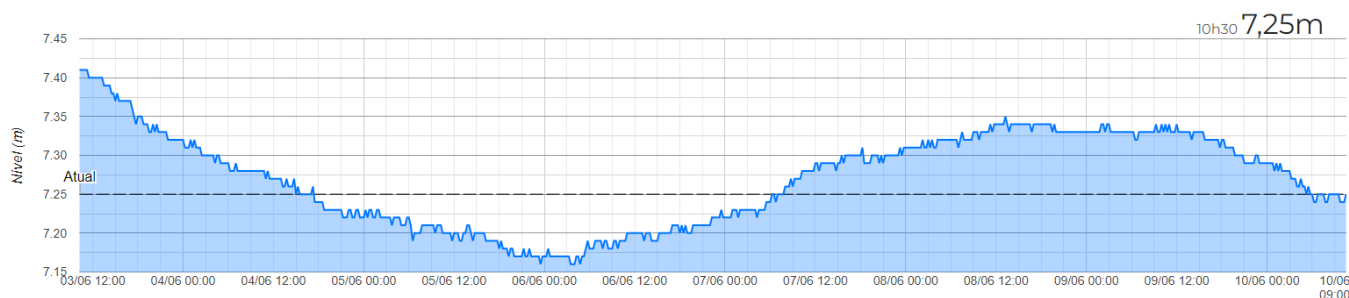
Região afetada: Norte e Sul de Roraima

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Disponível: <https://alertas2.inmet.gov.br/>

NÍVEL DO RIO BRANCO

O nível do rio Branco, apresentou queda no nível, durante o período de 06/06 a 10/06, atingindo a menor nível no dia 06/06 as 04h45min (hora DF), com 7,16m e o maior nível no dia 08/06 as 11h45min, com 7,34m. O nível atual é de 7,25m.



Fonte: Companhia de Águas e Esgoto de Roraima - CAER

Disponível: <http://www.caer.com.br/rios/>

RISCOS GEO-HIDROLÓGICOS

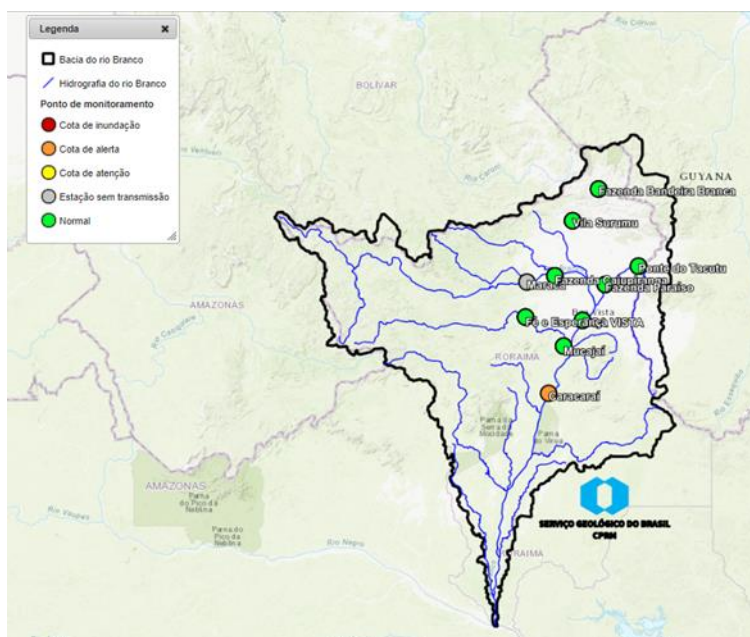
Durante o período, considerou-se MODERADA a possibilidade de ocorrência de inundações nas mesorregiões Sudoeste do Amazonas, Baixo Amazonas e Marajó no Pará, todo o estado de Roraima, e Sul do Amapá, devido aos níveis ainda elevados dos Rios Negro e Solimões e à propagação da onda de cheia do rio Amazonas. Ressalta-se que em caso de ocorrências, o impacto para a população pode ser acima do nível moderado.

Fonte: Centro Nacional de Monitoramento de Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN.

Disponível: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/rede-mcti/cemaden>

MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO BRANCO

As estações de Caracaraí e Boa Vista apresentaram diminuição nas Cotas de Referência. A estação de Caracaraí apresentou cota de ALERTA durante toda a semana. As demais estações apresentaram níveis de normalidade na data de hoje. de As cotas de alerta, segundo a CPRM, são de 8,50m para a estação Boa Vista e 9,00m para estação Caracaraí. Desde o dia 09/06, a estação Maracá não esta transmitindo dados.

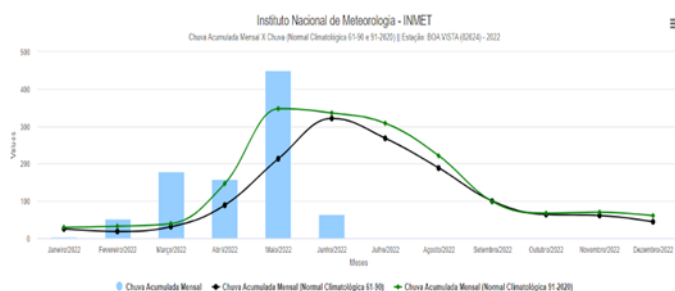


Fonte: Sistema de Alertas de Eventos Críticos - SACE/CPRM.

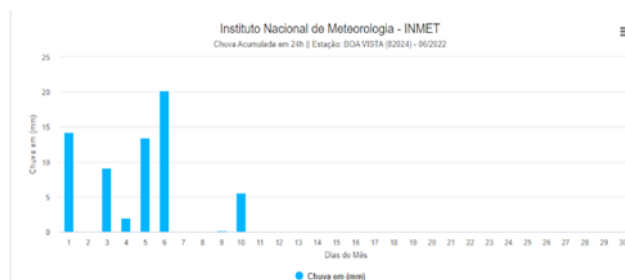
Disponível: http://www.cprm.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php#

CHUVA ACUMULADO MENSAL X CHUVA (Normal Climatológica 91-2020)

Segundo o INMET, o mês de junho apresenta um acumulado de chuvas de 64,8mm, abaixo do normal climatológico de 335,7mm. Já para o período de 06/05 a 10/06, o acumulado de chuvas é de 26mm para estação Boa Vista (82024)



Mensal Acumulado de chuvas



Diário Acumulado de chuvas - Mês de Junho

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia - INMET.

Disponível: <https://tempo.inmet.gov.br/PrecAcumulada>